

Qual é a sua linguagem?

Linguagem pessoal é a linguagem desenvolvida para que pessoas possam se referir às outras no dia-a-dia sem repetir seus nomes o tempo todo. Não é um sistema perfeito, mas é o que usamos todo dia em nossa língua portuguesa.

Um **conjunto** de linguagem pessoal geralmente é composto de três elementos: o artigo, o pronome e o final de palavra. Por exemplo:

a/ela/a
artigo / pronome / final de palavra

Se uma enfermeira que se chama Maria usa este conjunto, podemos utilizar as seguintes frases:

"A Maria é uma enfermeira."
(artigo) (finais de palavra)

"Ela tem uma profissão admirável."
(pronome)

Já que Maria utiliza a/ela/a, as pessoas assumem que ela é uma mulher. Isso pode ser verdade, mas não necessariamente! Geralmente aprendemos que ela é um 'pronome feminino', assim como ele é um 'pronome masculino', mas diversas pessoas não-binárias, ou até mesmo pessoas que não se identificam como não-binárias, mas que quebram as normas de gênero de alguma forma, podem utilizar o pronome ela sem serem do gênero feminino, ou utilizar o pronome ele sem serem do gênero masculino. Mesmo assim, é importante ressaltar que várias mulheres - cis ou trans - utilizam a/ela/a para validarem seu gênero, e não há nada de errado com isso. O mesmo vale para homens e o/ele/o.

Às vezes, vemos comunidades que só focam no pronome, mas, em português, também é muito importante considerarmos o final de palavra. Isso porque é a parte do conjunto mais difícil de evitar! É possível repetir o nome de uma pessoa ao invés de utilizar ele, ela ou outro pronome, mas como proceder quando você vai chamar alguém de alunx, amigx, blogueirx ou gaúchx? Não utilizar nada pode ser uma maneira de mostrar que você não sabe a linguagem da pessoa, mas não colocar nada por si só já mostra que você se importa em saber a linguagem certa.

Pessoas não-binárias - isto é, pessoas que não são 100% homens ou 100% mulheres, podendo assim ter mais de um gênero, não ter gênero nenhum, ter uma relação complexa com gênero, ter gêneros pouco intensos, ter gêneros completamente diferentes do masculino e do feminino, etc. - também podem não se sentir contempladas pelas opções o/ele/o e a/ela/a, e por isso misturam estas duas, ou utilizam neolinguagem - isto é, linguagem que não é regida pela forma padrão da língua, como ê/elu/e ou i/éli/i - para que não se sintam maldenominadas.

É importante respeitar qualquer linguagem que qualquer pessoa escolher. Caso você tenha dificuldades, não atribua uma linguagem qualquer da sua cabeça para a outra pessoa; pergunte gentilmente se a pessoa possui algum conjunto alternativo, ou evite utilizar qualquer linguagem para a pessoa. Maldenominação pode levar à automutilação, à piora do estado emocional/mental e ao suicídio.

Quer conhecer diferentes linguagens? Acesse orientando.org!